

Pesquisa de campo acerca de processos projetuais e de fabricação de joias e artefatos de pequeno porte como subsídio para a produção de uma coleção de joias

Field researches on design and manufacturing processes of jewelry and fashion artifacts as a subsidy for the production of jewelry collection

Julia Batista Gomes

juliagomes@alunos.utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Prof(ª). Dr(ª). Fernanda Botter

fernandabotter@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Prof(ª). Ma. Anna Lucia da Silva

Araújo Vörös

annavoros@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

RESUMO

Este artigo apresenta uma pesquisa de campo sobre os processos projetuais e de fabricação de joias e adornos de moda. O trabalho integra o projeto de Iniciação Científica intitulado "Processos criativos para modelagem e fabricação de artefatos de moda utilizando a impressora 3D", desenvolvido no Departamento Acadêmico de Desenho Industrial. Por meio de estudo bibliográfico e entrevistas em ateliês de joias e adornos de pequeno porte da cidade de Curitiba (PR), foram levantados os principais métodos de fabricação, tanto manuais quanto digitais, e os elementos representativos que integram o processo criativo. O estudo explorou o conceito e a aplicabilidade de cada processo a fim de mapear os recursos técnicos disponíveis para o desenvolvimento de uma coleção de joias, parte do projeto de Iniciação Científica, em conjunto com as demais estudantes envolvidas.

PALAVRAS-CHAVE: Design de joias. Técnicas de fabricação. Processo criativo.

ABSTRACT

This article presents a field research on design and manufacturing processes of jewelry and fashion ornaments. The work integrates the project of Scientific Initiation entitled "Creative processes for modeling and manufacturing of fashion artifacts using the 3D printer", developed in the Academic Department of Industrial Design. The main manufacturing methods, both manual and digital, and the representative elements that integrate the creative process were identified through bibliographical study and interviews in jewelry and small adornments ateliers of the city of Curitiba (PR). The study explored the concept and applicability of each process to map the technical resources available for the development of a jewelry collection, part of the Scientific Initiation project, in conjunction with the other students involved.

KEYWORDS: Jewelry design. Manufacturing process. Creative process.

Recebido: 31 ago. 2018

Aprovado: 04 out. 2018

Direito autorial:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.





INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta parte das atividades desenvolvidas durante o Programa de Voluntariado em Iniciação Científica (PVICT-IC). O projeto, intitulado “Processos criativos para a modelagem e fabricação de artefatos de moda utilizando a impressora 3D” tem como objetivo dar foco para o processo de projeto e de fabricação de artefatos tridimensionais com o auxílio de instrumentos representativos e de fabricação de natureza manual e digital.

A pesquisa foi feita em conjunto com mais três alunas voluntárias. Cada integrante recebeu um plano de trabalho, dividido de acordo com os objetivos específicos da pesquisa, em etapas individuais e em conjunto. O plano foi categorizado em três momentos: pesquisa do Estado da Arte dos processos de fabricação de joias, entrevistas com profissionais da área de joia e adornos de pequeno porte e o desenvolvimento da coleção. No decorrer deste artigo, serão discutidas as duas primeiras partes.

Foi escolhido tratar destas etapas neste momento, pois juntas apontam um conjunto de informações essenciais na definição do caminho escolhido a ser seguido na etapa seguinte, o desenvolvimento da coleção.

METODOLOGIA

Para a pesquisa bibliográfica foram consultados anais de congressos de design, artigos publicados em meio acadêmico e literatura, relacionados às principais técnicas utilizadas na fabricação de joias tradicionais.

As entrevistas ocorreram em conjunto com a Jaqueline Melnick, voluntária do mesmo projeto de pesquisa. Foi feito um mapeamento dos ateliês de adornos de moda da cidade de Curitiba (PR), através de buscas no Google, Facebook e Instagram, feiras de design local e referências pessoais. Nesta busca, foram detectados treze ateliês adequados à proposta do projeto e contatados através de telefone e e-mail. A modalidade selecionada para a realização das entrevistas foi a semiaberta. Segundo Vergara (2011), esta técnica possui tal denominação por apresentar um roteiro focalizado, mas que permite inclusões, exclusões, mudanças nas perguntas e explicações ao entrevistado, dando um caráter de abertura. Como conclusão, fizemos o tratamento das informações coletadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

PRIMEIRA ETAPA: ESTADO DA ARTE DOS PROCESSOS DE FABRICAÇÃO DE JOIAS

A primeira parte do trabalho foi elaborada com base na publicação “Processos e boas práticas do setor de joias” (SENAI, 2011), que tem por objetivo melhorar as práticas dos profissionais da joalheria. Este compendio de técnicas foi útil para entender sobre as técnicas de ourivesaria, modelagem e fundição em cera, cravação, acabamentos e manufatura aditiva.

A partir deste estudo, foi possível compreender o processo de construção de uma joia. Pôde-se perceber que as técnicas artesanais, como ourivesaria, são



mais prolongadas do que as digitais, por isso estão normalmente ligadas à joalheria exclusiva, com peças únicas. O profissional que a realiza apresenta um conhecimento tácito enorme, durante o decorrer de todo o processo, ao contrário da manufatura aditiva, que o contato com a peça só ocorre após a fabricação. Apesar disso, os processos digitais apresentam um tempo de execução muito mais rápido, permitindo a visualização da peça final através da renderização e prevendo possíveis erros que possam vir a ocorrer.

SEGUNDA ETAPA: ENTREVISTAS COM PROFISSIONAIS DA ÁREA

As entrevistas com os profissionais da área serviram para agregar conhecimento sobre o processo criativo e de produção dos ateliês que trabalham com joias ou adornos de moda. Ao serem analisados os métodos manuais e digitais utilizados por eles, pode-se perceber o que seria mais relevante no desenvolvimento criativo da coleção de joias proposta.

Mapeamento dos ateliês

Conforme descrito na Metodologia, foram mapeados treze ateliês e estúdios de design, selecionados por trabalharem com a produção de artefatos de moda e/ou utilizarem a fabricação digital. Seis deles concordaram em participar da pesquisa: Novo Louvre (roupas e acessórios), Yê (bolsas), Estúdio Lenha (óculos e bolsas), Bruna Bomfim (joias), Noiga (joias) e Produteca (protótipos e produtos promocionais).

Entrevistas

Para coletar os dados, foi utilizada a entrevista semiaberta. O roteiro foi dividido em três momentos: planejamento, execução e conclusão. Este roteiro tinha como foco conhecer sobre a empresa, o processo de criação e produção dos artefatos e o uso de ferramentas manuais e digitais no decorrer do projeto. As respostas foram registradas por meio de gravação de áudio e fotografias, com autorização dos entrevistados.

Tratamento das informações

As informações resultantes das perguntas sobre os métodos de criação dos ateliês foram sintetizadas a seguir (Quadro 1). Este quadro apresenta as respostas dos entrevistados para questões sobre como iniciam seu processo de criação, como utilizam o desenho, quais métodos manuais e digitais utilizam e como conciliam as técnicas manuais e digitais no processo criativo.

Quadro 1 – Processos e métodos de criação dos entrevistados

| | Como inicia o processo de criação? | Como utiliza o desenho no processo? | Quais métodos manuais usa? | Quais processos digitais usa? | Como concilia o manual e digital no processo? |
|----------------------|------------------------------------|---|---|--|---|
| Novo Louvre | Busca de referências . | Esboços iniciais no papel e modelo 2D digital. | Sketchbook Fashionary, lápis. | Internet, Photoshop. | Inicia com processos manuais, passa para os digitais e retorna aos manuais para fabricação. |
| Yë | Busca de referências . | Esboços iniciais no papel, refinamento dos desenhos e renderizaçã o manual. | Lápis, marcadores , mockup em papel e moldes. | Internet, Photoshop e CoreIDRAW . | Inicia com processos manuais, passa para os digitais e retorna aos manuais para fabricação. |
| Estúdio Lenha | Busca de referências . | Esboços iniciais no papel e modelo 2D digital. | Lápis. | Internet, Illustrator, CoreIDRAW , ArtCAM, AlphaCam, Rhinoceros e Mach3. | Inicia com processos manuais, passa para os digitais e retorna aos manuais para acabamento. |
| Bruna Bomfim | Busca de referências . | Catalogação das peças. | Sketchbook, lápis e ferramentas de ourivesaria. | Internet. | Utiliza o meio digital apenas para pesquisa de referências, e as outras etapas são manuais. |
| Noiga | Busca de referências . | Esboços iniciais no papel e modelo digital 3D. | Lápis e canetas. | Rhinoceros, 3DMax, Photoshop | Inicia com processos manuais, passa para os digitais e retorna aos manuais para acabamento. |
| Produteca | Busca de referências . | Esboços iniciais e modelo digital 3D. | Lápis e canetas. | Rhinoceros | Inicia com processos manuais, passa para os digitais e retorna aos |



| | | | | | |
|--|--|--|--|--|-----------------------------|
| | | | | | manuais para acabamento. |
|--|--|--|--|--|-----------------------------|

Fonte: Autoria Própria (2018).

A partir dessa análise dos processos de criação e produção utilizados pelos profissionais entrevistados foi possível perceber que a busca inicial por referências é um fator em comum entre eles, tal qual o desenho à mão como forma de comunicar uma ideia (com exceção da Bruna Bomfim). Além disso, a troca das mídias manuais para digitais e vice-versa, permitem que sejam exploradas todas as capacidades da ferramenta, aprimorando o processo como um todo.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos foram essenciais para a condução do processo de desenvolvimento da coleção proposto na etapa a seguir do projeto. Além disso, participação neste projeto de pesquisa permitiu despertar um pensamento crítico a respeito dos limites e potencialidades dos instrumentos manuais e digitais envolvidos no processo criativo de um produto.

As entrevistas com profissionais da área foram enriquecedoras por serem uma maneira de perceber como é realizado na prática o processo de criativo de designers e artistas, e não somente na teoria como é visto na graduação. Os resultados obtidos foram essenciais para a condução do processo de desenvolvimento da coleção.

REFERÊNCIAS

VERGARA, S. C. Métodos de coleta de dados no campo. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI). Processos e boas práticas do setor de joias. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em:< <http://www.firjan.com.br/publicacoes/manuais-e-cartilhas/processos-e-boas-praticas-do-setor-de-joias.htm>>. Acesso em 31 ago. 2018.